



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA – PL 0451/2025

Jorge Mario Bergoglio nasceu no dia 17 de dezembro de 1936 na cidade de Buenos Aires - Argentina. Foi o filho mais velho do casal Mario Bergoglio e Regina Sivori, ambos descendentes de italianos.

Jorge Bergoglio ingressou no seminário no começo da década de 1950, em 1955 iniciando o seu noviciado na Companhia de Jesus em 1958. Estudou no Chile e, no ano de 1960, foi oficializado jesuíta, fazendo votos de pobreza, obediência e castidade.

Formado em Filosofia, Bergoglio deu aula em colégios e universidade religiosas. Em 1970 concluiu também a formação em Teologia. No ano de 1969 foi reconhecido como sacerdote da Igreja Católica, tendo encerrando sua formação religiosa em 1973, na Espanha.

Na década de 70 foi nomeado chefe da Companhia de Jesus na Argentina, e, na década 80 foi nomeado diretor espiritual e confessor da cidade de Córdoba, período em que também voltou a dar aulas em colégios e universidade. Na década de 90 foi nomeado bispo titular de Auca e, posteriormente, bispo auxiliar de Buenos Aires.

Em 2001, foi alçado a cardeal pelo papa João Paulo II, e, em 2005, participou do conclave que elegeu o papa Bento XVI. Nesse conclave, Bergoglio chegou a ser o segundo sacerdote mais votado para ser o novo papa.

Com a renúncia do papa Bento XVI em 2013, deu-se início a um novo conclave que resultou na eleição do Papa Francisco, 266º Papa da Santa Sé.

Exemplo marcante de liderança, humildade e compromisso com os mais vulneráveis. Desde o início, Francisco optou por viver na Casa Santa Marta, recusando os luxos do Palácio Apostólico.

Seu pontificado transformou a Igreja Católica e deixou um legado que transcende fronteiras religiosas e culturais, tendo promovido importantes mudanças na Igreja, como a inclusão de leigos e mulheres em cargos de liderança, a promoção da transparência financeira e a defesa dos migrantes.

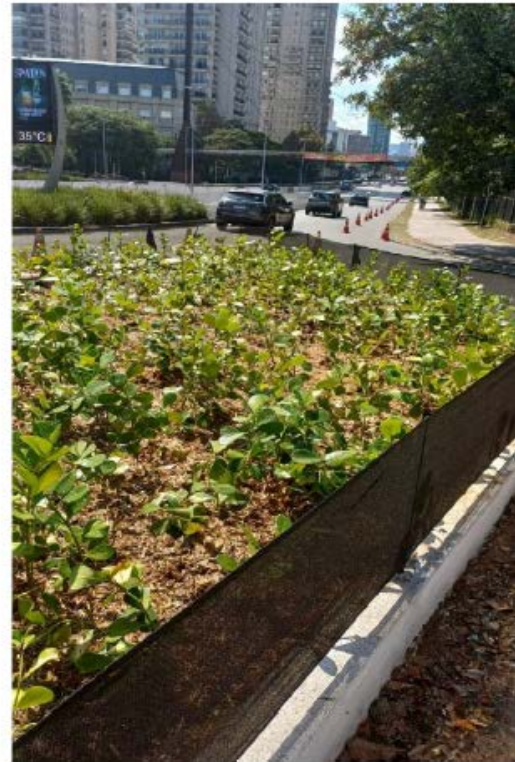
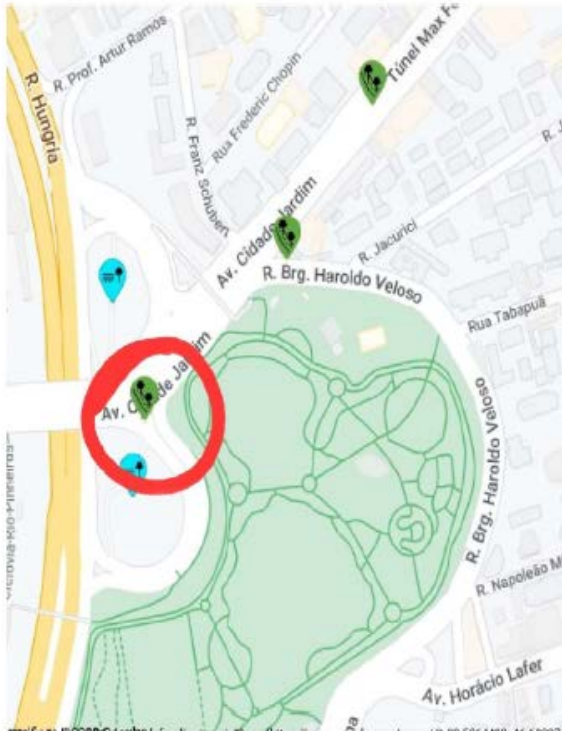
Com seus lemas “a humildade é tudo” e “a via para a salvação”, Francisco foi um defensor incansável dos pobres, migrantes e vítimas de abusos, buscando uma Igreja mais inclusiva e compassiva.

Francisco incentivava os líderes religiosos a estarem próximos do povo, especialmente dos pobres e marginalizados, reforçando a importância da empatia e da escuta ativa.

Após seu falecimento em 21 de abril de 2025, líderes religiosos e civis ao redor do mundo destacaram seu legado de fé, humildade e proximidade com o povo. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) ressaltou sua capacidade de unir palavras e gestos, tradição e profecia.

O Papa Francisco será lembrado como um líder que, com simplicidade e coragem, guiou a Igreja por caminhos de renovação, justiça e amor ao próximo.

Em face de todo o exposto, conto com meus nobres pares para a aprovação da presente proposição.



Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 23/04/2025, p. 410

Para informações sobre este projeto, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.